

ZONA FRANCA DE MANAUS

Negócios e Investimentos na

Amazônia

ABRIL, 2011



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

DA ZONA FRANCA DE MANAUS
SUPERINTENDÊNCIA

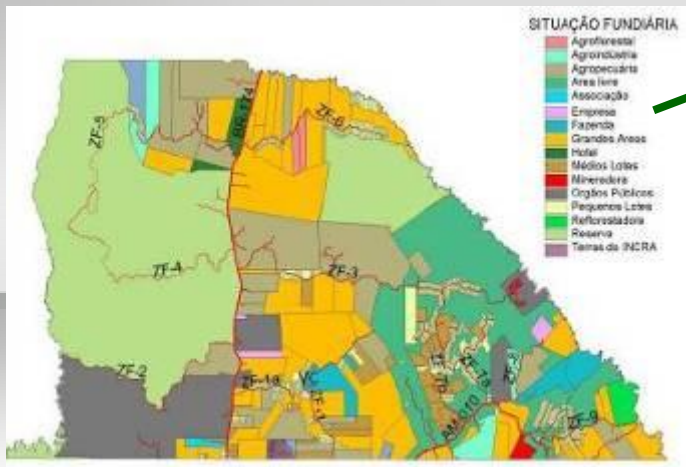
SUFRAMA

CRIAÇÃO DA ZONA FRANCA DE MANAUS

(Lei nº 3.173/1957 alterada pelo art. 1º do Decreto-Lei nº 288/1967)

“A Zona Franca de Manaus é uma área de livre comércio de importação e exportação e de incentivos fiscais especiais, estabelecida com a finalidade de criar no interior da Amazônia, um centro industrial, comercial e agropecuário dotado de condições econômicas que permitam seu desenvolvimento, em face dos fatores locais e da grande distância que se encontram os centros consumidores de seus produtos”

DISTRITO AGROPECUÁRIO



SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS - SUFRAMA

Órgão da Administração Pública Federal, vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Seu objetivo é administrar e controlar os incentivos fiscais concedidos às empresas instaladas na Zona Franca de Manaus, bem como promover estratégias de desenvolvimento para a Amazônia Ocidental, assumindo, assim, o papel de agência de promoção de investimentos.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

**Ministério do Desenvolvimento,
Indústria e Comércio Exterior**

SUFRAMA



ÁREAS ESTRATÉGICAS DA SUFRAMA



INCENTIVOS FISCAIS DO PIM - POLO INDUSTRIAL DE MANAUS

FEDERAIS

IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO (II) - Redução de 88% sobre os insumos destinados à industrialização ou proporcional ao valor agregado nacional quando se tratar de bens de informática

IMPOSTO SOBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS (IPI) – Isento

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL (PIS) e FINANCIAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL (COFINS) – Alíquota zero nas entradas e nas vendas internas inter-indústrias e de 3,65% nas vendas de produtos acabados para o resto do país.

TAXA DE SERVIÇO ADMINISTRATIVO (TSA)

IMPOSTO SOBRE A RENDA (IR) - Redução de 75% do Imposto sobre a Renda e Adicionais Não Restituíveis, exclusivamente para re-investimentos. Comum em toda Amazônia Legal

ESTADUAL

IMPOSTO SOBRE A CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS E SERVIÇOS (ICMS) – Crédito Estímulo entre 55% a 100%. Em todos os casos as empresas são obrigadas a contribuir para fundos de financiamento ao ensino superior, turismo, P&D e às pequenas e microempresas

DETALHAMENTO DOS INCENTIVOS FISCAIS

I – ISENÇÃO DO IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO (II), relativo a matérias-primas, produtos intermediários, materiais secundários e de embalagem, componentes e outros insumos de origem estrangeira utilizados na industrialização de produtos destinados a consumo interno na ZFM

II - redução do II, relativo a matérias-primas, produtos intermediários, materiais secundários e de embalagem, componentes e outros insumos de origem estrangeira utilizados na industrialização de produtos destinados a consumo em outros pontos do território nacional

III – ISENÇÃO DO IMPOSTO SOBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS (IPI), relativo a produtos produzidos na ZFM destinados à comercialização em qualquer ponto do território nacional

Resolução nº 202, de 17 de maio de 2006

DETALHAMENTO DOS INCENTIVOS FISCAIS

IV - ISENÇÃO DO IPI para os produtos elaborados com matérias-primas agrícolas e extrativas vegetais de produção regional, exclusive as de origem pecuária

V – CRÉDITO DO IPI, calculado como se devido fosse, para o adquirente de produtos de que trata o inciso anterior, sempre que empregados como matérias-primas, produtos intermediários ou materiais de embalagem na industrialização, em qualquer ponto do território nacional, de produtos efetivamente sujeitos ao pagamento do referido imposto

VI – ISENÇÃO DO II E DO IPI RELATIVO A BENS DE CAPITAL destinados à implantação de projetos industriais

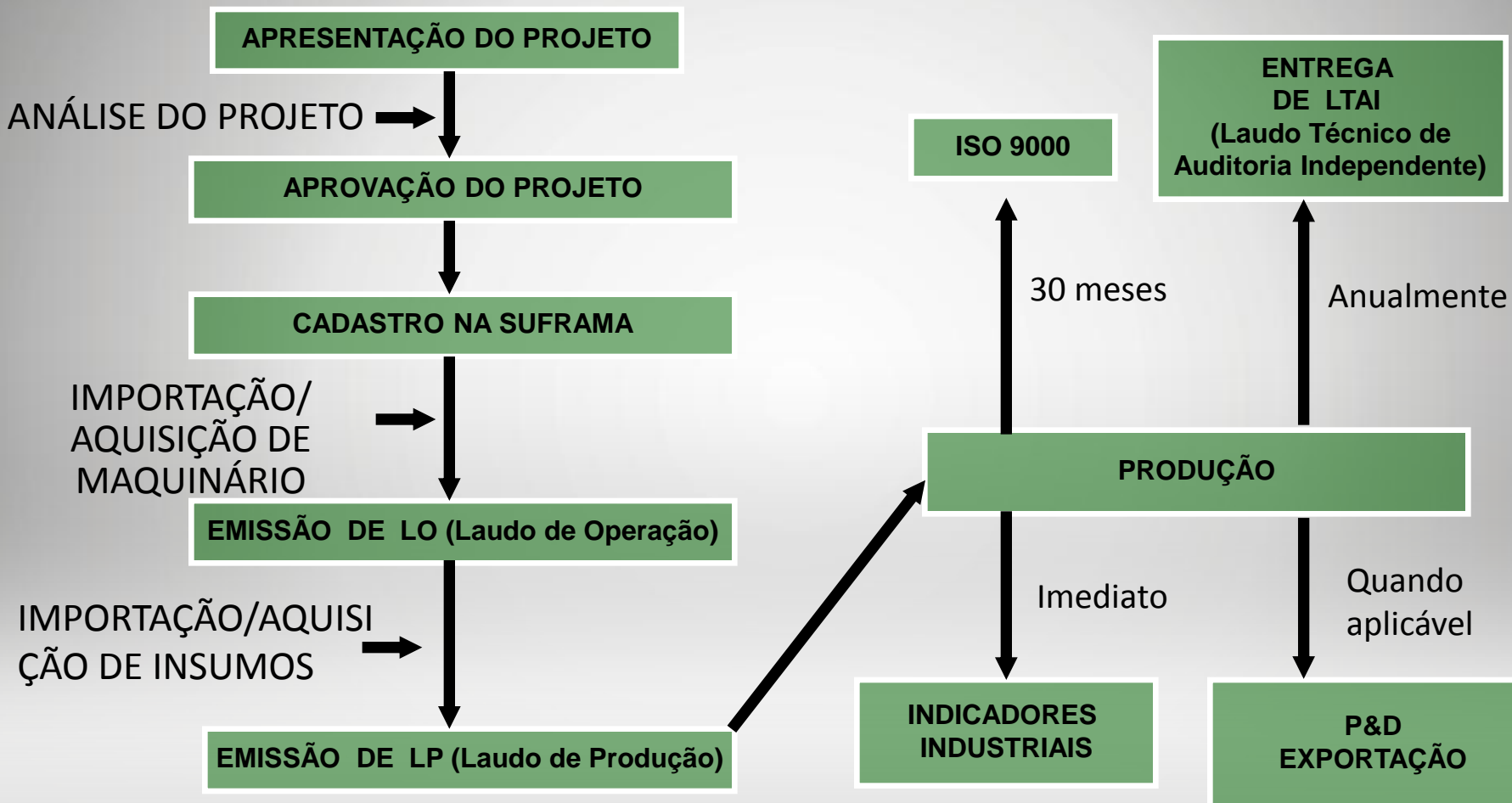
Resolução nº 202, de 17 de maio de 2006

CONTRAPARTIDAS EXIGIDAS DAS EMPRESAS PELOS INCENTIVOS CONCEDIDOS

- Cumprimento de Processo Produtivo Básico (PPB);
- Geração de emprego na região;
- Concessão de benefícios sociais aos trabalhadores;
- Incorporação de tecnologias de produtos e de processos de produção compatíveis com o estado da arte;
- Níveis crescentes de produtividade e de competitividade;
- Reinvestimento de lucros na região;
- Investimento na formação e capacitação de recursos humanos para o desenvolvimento científico e tecnológico; e
- Aprovação de projeto industrial com limites anuais de importação de insumos;

PROCESSO PRODUTIVO BÁSICO – PPB s

Decreto nº 783, de 25 de março de 1993



SELO do Polo Industrial de Manaus

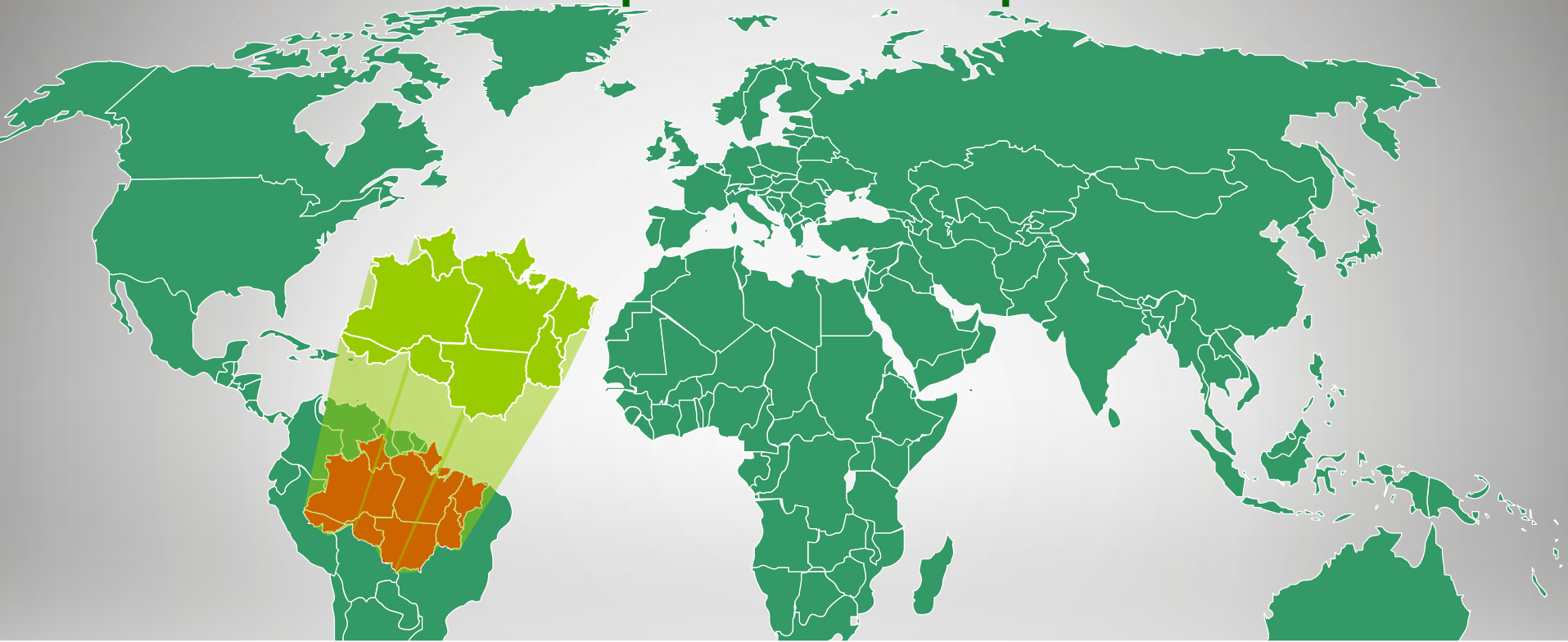
a) Inserção com destaque das expressões "PRODUZIDO NO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS" e "CONHEÇA A AMAZÔNIA", juntamente com o desenho estilizado de uma garça em pleno vôo, em qualquer peça de propaganda, promoção de vendas e merchandising de seus produtos.

b) Inserção nas embalagens e manuais, dos produtos de sua fabricação. Estão dispensadas desta exigência as empresas que executem serviços de terceirização e utilizem no transporte das mercadorias, embalagens do tipo "vai-e-vem"; as empresas fabricantes de componentes, partes e peças, comercializados exclusivamente no Pólo Industrial de Manaus; e, os produtos e respectivas embalagens, destinadas à exportação.



AMAZÔNIA BRASILEIRA

Corresponde a 59% do país



5,03 milhões de Km²
23,596 milhões de habitantes
20.000 Km de vías navegáveis

Equivalente a 80% da
Amazônia Sulamericana

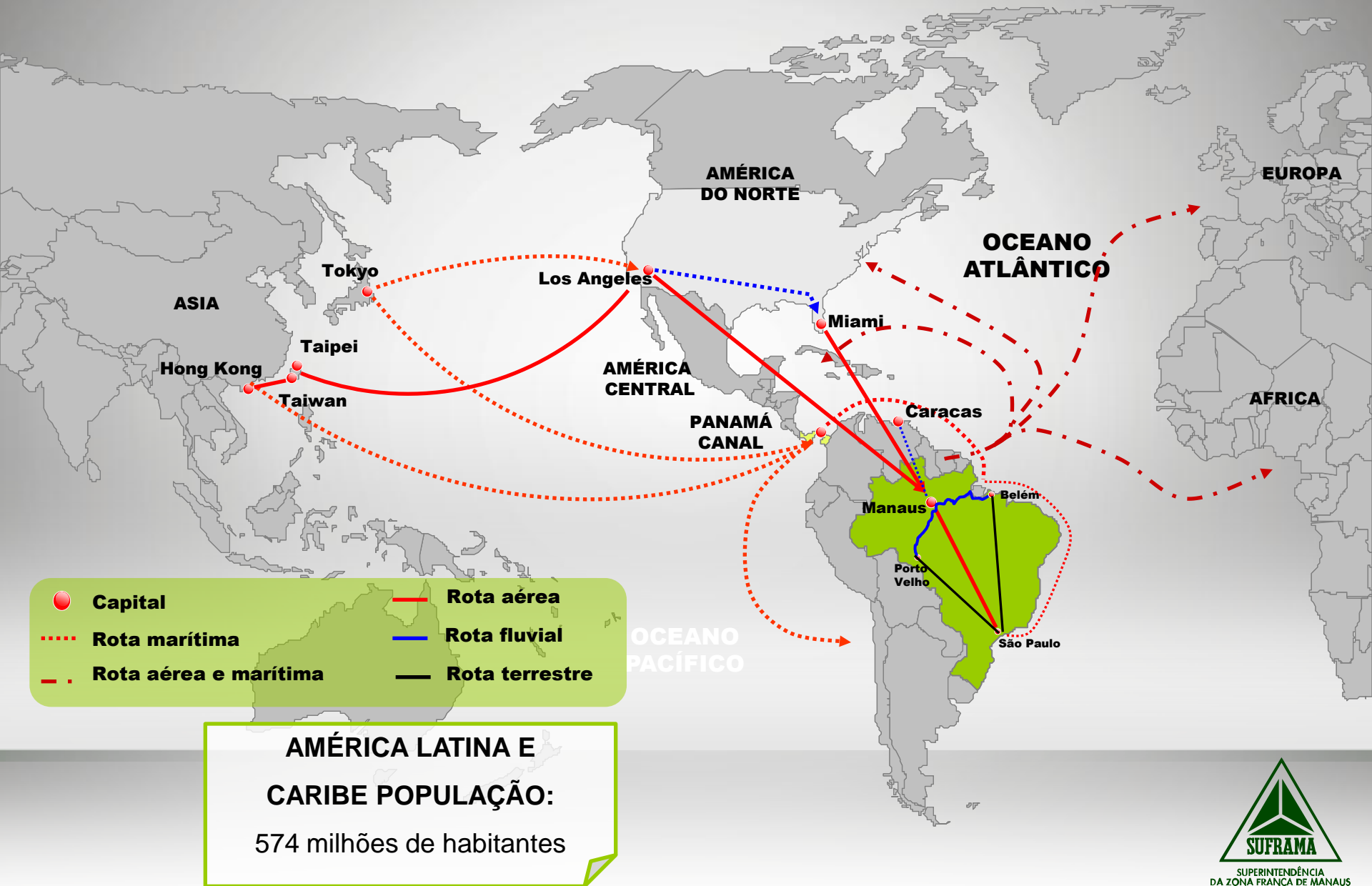
1/5 das florestas latifoliadas
primarias do mundo

Clima tropical úmido - 26°C a 36°C

Recursos Minerais:

*Petróleo
Gás
Bauxita
Casiterita
Nióbio
outros*

LOCALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AOS MERCADOS



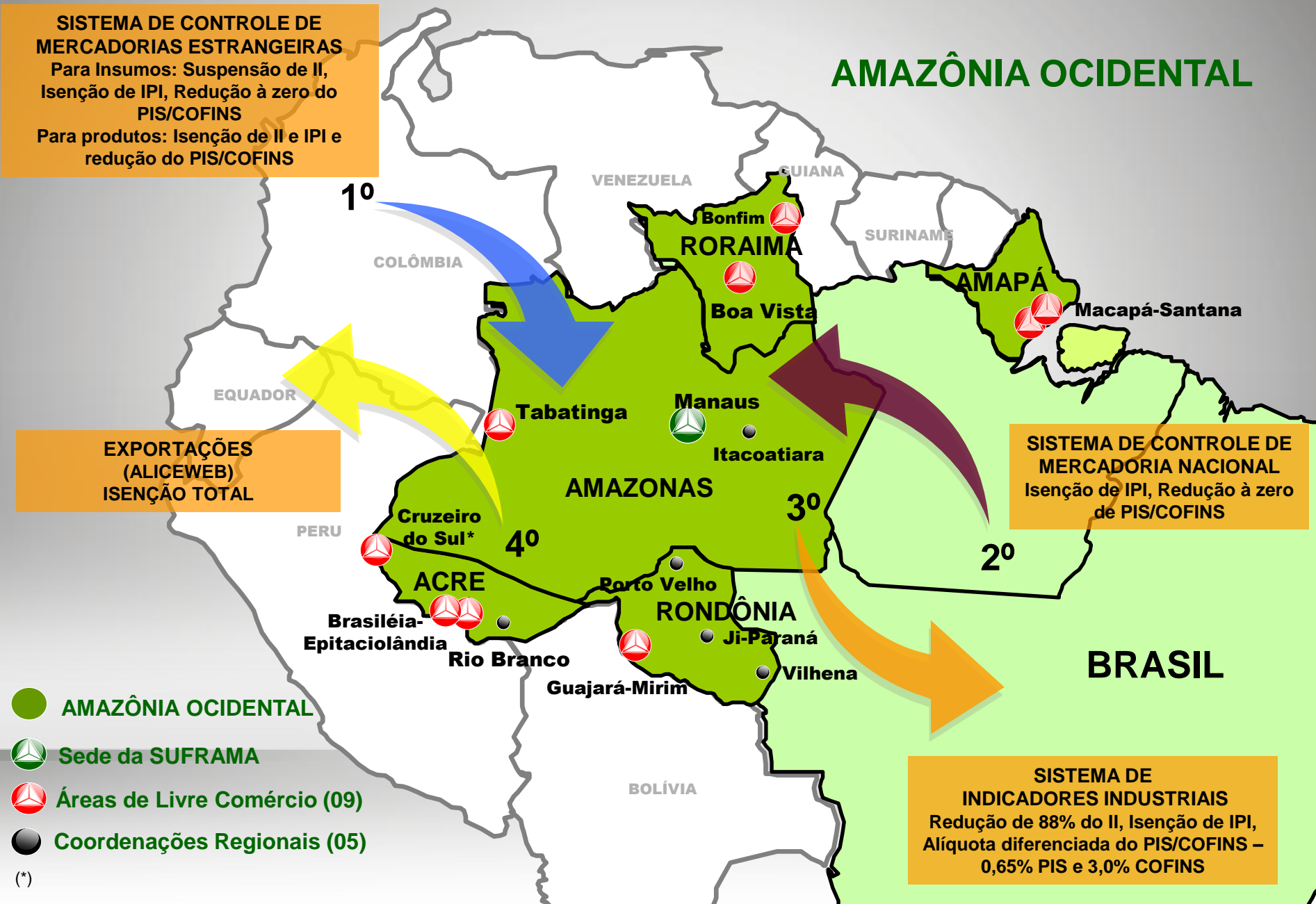
ABRANGÊNCIA DO MODELO ZFM

SISTEMA DE CONTROLE DE MERCADORIAS ESTRANGEIRAS

Para Insumos: Suspensão de II, Isenção de IPI, Redução à zero do PIS/COFINS

Para produtos: Isenção de II e IPI e redução do PIS/COFINS

AMAZÔNIA OCIDENTAL



SISTEMA DE CONTROLE DE MERCADORIA NACIONAL
Isenção de IPI, Redução à zero de PIS/COFINS

SISTEMA DE INDICADORES INDUSTRIAIS
Redução de 88% do II, Isenção de IPI, Alíquota diferenciada do PIS/COFINS – 0,65% PIS e 3,0% COFINS

- AMAZÔNIA OCIDENTAL
- Sede da SUFRAMA
- Áreas de Livre Comércio (09)
- Coordenações Regionais (05)

(*)

INFRA-ESTRUTURA DE PORTOS E AEROPORTOS

- **PORTO PÚBLICO:**

- PORTO DE MANAUS

- Maior porto flutuante do mundo

- Área Total : 94.923 m²

- **PORTOS PRIVADOS:**

- SUPERTERMINAIS

- Área de Armazenamento: 8.000 m²

- CHIBATÃO

- Área de Armazenamento : 17.600 m²

- AURORA EADI

- Área de Armazenamento : 9.000 m²

- **AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES:**

- TERMINAL DE CARGAS

- Área Total: 49.000 m²

- Terceiro maior aeroporto do Brasil em termos de carga



PORTO DE MANAUS



SUPERTERMINAIS



PORTO CHIBATÃO

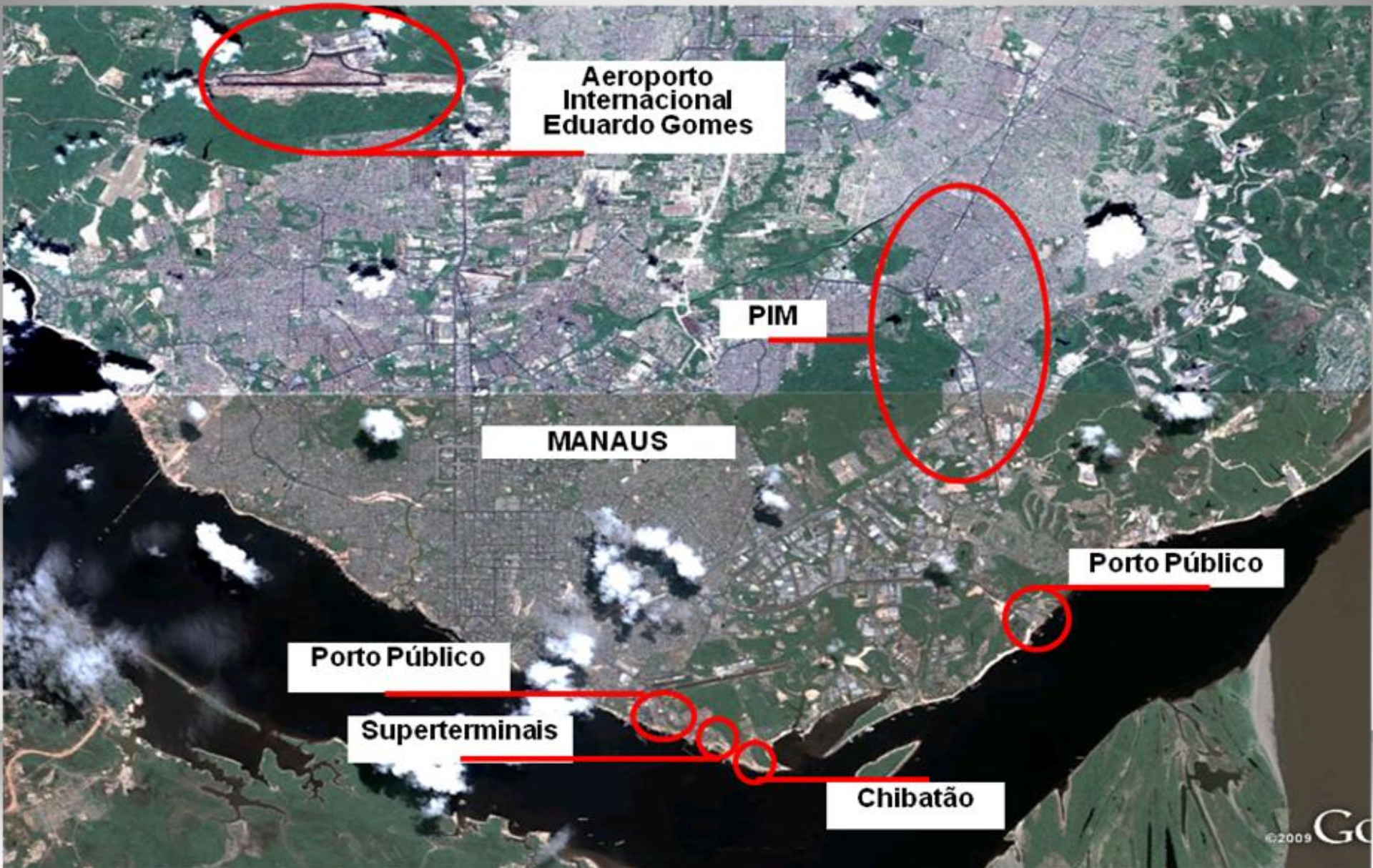


AURORA EADI

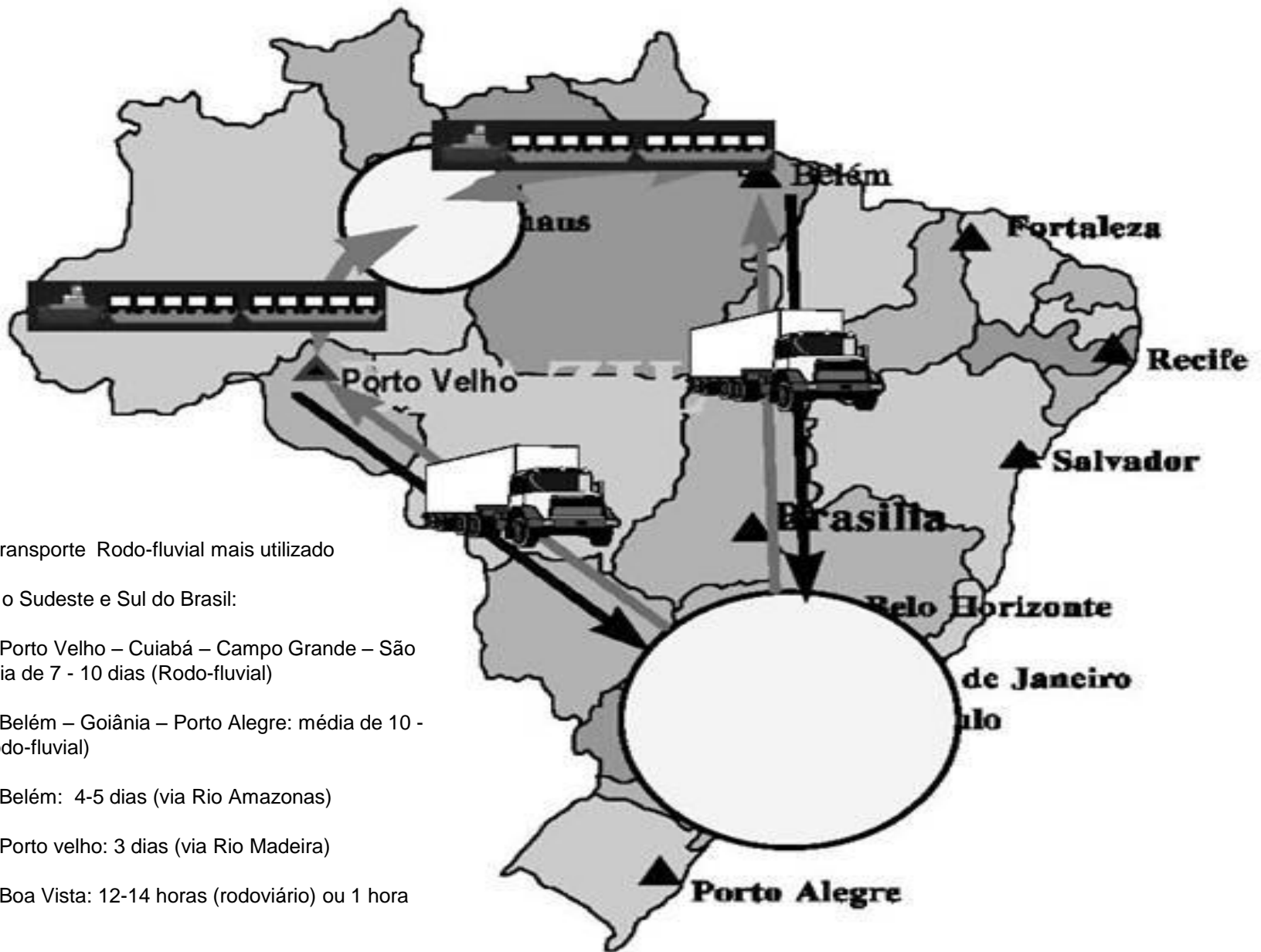


AEROPORTO INTERNACIONAL
EDUARDO GOMES

INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA E TRAFEGABILIDADE URBANA



ESCOAMENTO DO PIM



Modal de Transporte Rodo-fluvial mais utilizado

Rotas para o Sudeste e Sul do Brasil:

- Manaus – Porto Velho – Cuiabá – Campo Grande – São Paulo: média de 7 - 10 dias (Rodo-fluvial)
- Manaus – Belém – Goiânia – Porto Alegre: média de 10 - 12 dias (Rodo-fluvial)
- Manaus – Belém: 4-5 dias (via Rio Amazonas)
- Manaus – Porto velho: 3 dias (via Rio Madeira)
- Manaus – Boa Vista: 12-14 horas (rodoviário) ou 1 hora (aéreo)

ALGUMAS DAS MAIS DE 600 INDÚSTRIAS DO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS – PIM

Estrangeiras

NOKIA
CONNECTING PEOPLE



P&G
SONY



Panasonic

SIEMENS

SEMP TOSHIBA



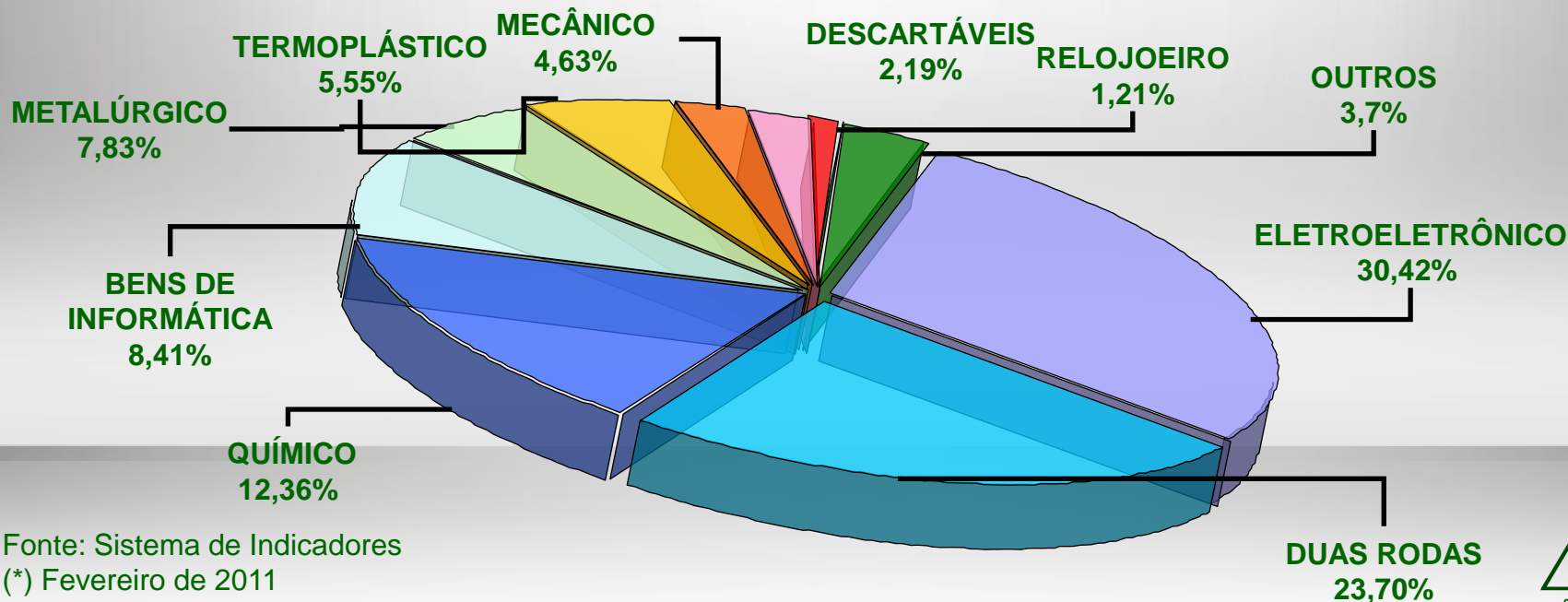
ALGUMAS DAS MAIS DE 600 INDÚSTRIAS DO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS – PIM

Nacionais



INDICADORES MACROECONÔMICOS

Indicadores	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Faturamento (US\$ bilhões)	10,62	14,19	18,91	22,75	25,71	30,1	25,8	35,1	5,8*
Exportações (US\$ bilhões)	1,30	1,16	2,15	1,53	1,10	1,27	0,883	1.119	0,224**
Empregos (média mensal) no PIM	64.971	79.448	89.969	98.666	98.720	106.893	92.670	103.444	111.388*
Investimentos Totais Realizados (US\$ bilhões)	2,76	3,45	4,56	5,55	6,7	7,9	7,8	9,38	10,221*
Índice de Nacionalização	47,04%	50,37%	51,96%	50,40%	51,16%	48,06%	46,37%	41,54%	44,50%*
Índice de Regionalização	27,75%	29,24%	32,38%	31,98%	29,49%	25,81%	25,54%	22,24%	23,79%*
Tributos Federais Arrecadados (R\$ bilhões)	3,72	5,72	5,79	6,85	7,86	9,85	8,9	10,6	1,59*
Tributos Totais Arrecadados (R\$ bilhões)	6,28	8,76	9,32	10,85	12,31	15,32	15,3	18,5	2,96*



Fonte: Sistema de Indicadores
 (*) Fevereiro de 2011
 (**) Março de 2011

EVOLUÇÃO DO FATURAMENTO DO PIM

Destaques no crescimento nominal

2002 a 2010: Em real = 132% Em dólar = 285,39%

2009 a 2010: Em real = 35,59% Em dólar = 22,27%

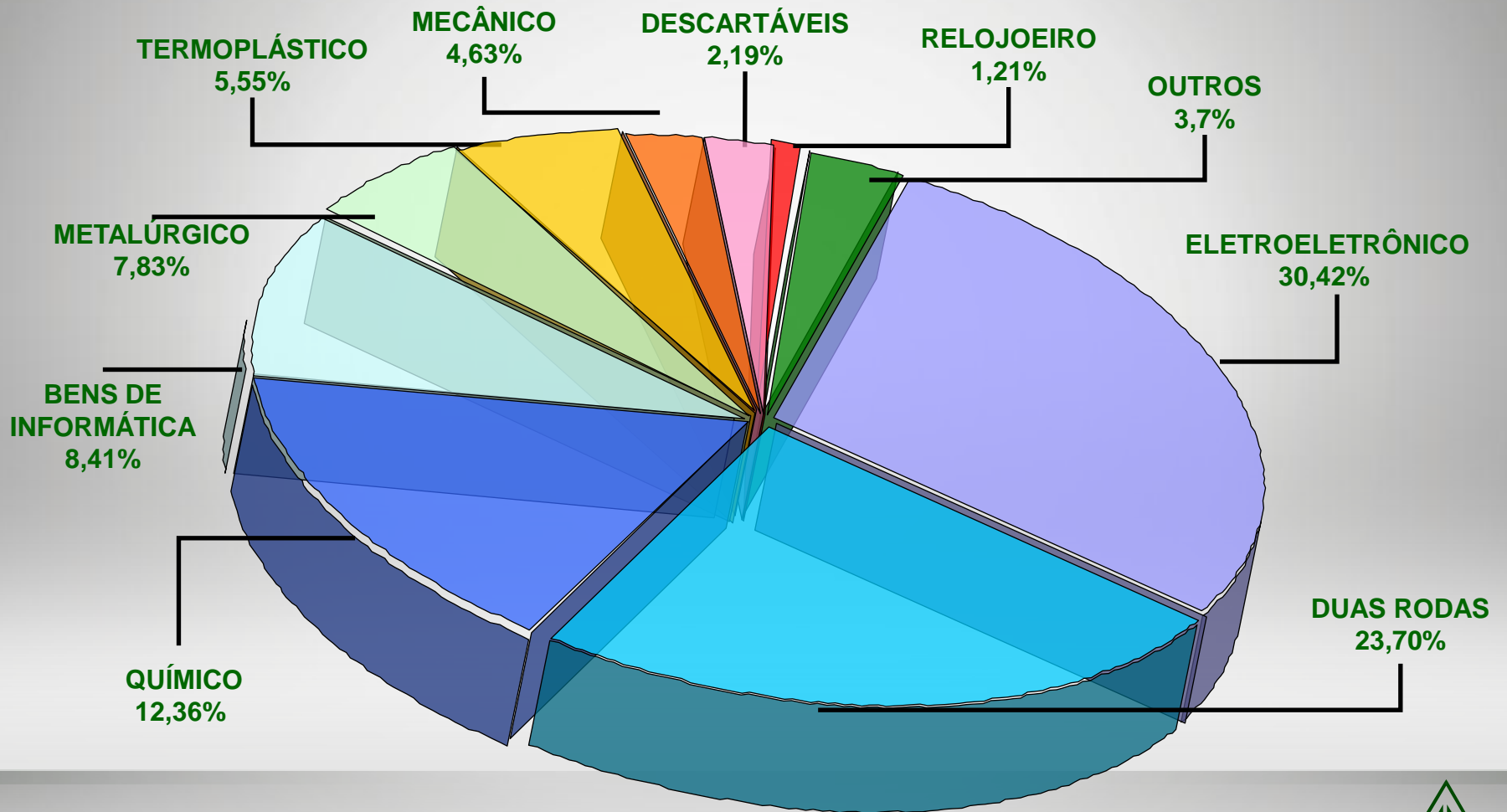


Fonte: COISE/CGPRO/SAP – SUFRAMA

* Fevereiro de 2011

FATURAMENTO POR SEGMENTO

PRINCIPAIS SEGMENTOS EM 2011*



Fonte: COISE/CGPRO/SAP – SUFRAMA

* Fevereiro de 2011

EVOLUÇÃO DA MÃO-DE-OBRA DIRETA

Destaques no crescimento

2002 a 2010: 62,53%



500 mil empregos diretos e indiretos



Fonte: AP/CGPRO/COISE/COGEC – SUFRAMA

* Fevereiro de 2011

NACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO

 Nacionalização  Regionalização



Fonte: AP/CGPRO/COISE – SUFRAMA

* Fevereiro de 2011

EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DO AMAZONAS

EM BILHÕES U\$

Destaques do crescimento

2002 a 2010: 5,16%

2009 a 2010: 26,01%



Fonte: Sistema Alice / MDIC

* Março de 2011

EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DO AMAZONAS

EM BILHÕES U\$

Destaques do crescimento

2002 a 2010: 258,8%

2009 a 2010: 59,31%



Fonte: Sistema Alice / MDIC

* Março de 2011

PRINCIPAIS PRODUTOS DO AMAZONAS

EXPORTADOS

- 1º OUTRAS PREPARACOES PARA ELABORACAO DE BEBIDAS
- 2º TERMINAIS PORTÁTEIS DE TELEFONIA CELULAR
- 3º MOTOCICLETAS C/MOTOR PISTAO ALTERNAT.125CM3<CIL<=250CM3
- 4º APARELHOS DE BARBEAR,NAO ELETRICOS
- 5º OUTRAS GASOLINAS
- 6º OUTROS APAR.REC.D/TELEV. EM CORES
- 7º DISTRIBUIDORES AUTOMAT.PAPEL-MOEDA,INCL.EFET.OUTS.OPER.
- 8º MOTOCICLETAS C/MOTOR PISTAO ALTERNAT.50CM3<CIL<=125CM3
- 9º LAMINAS DE BARBEAR,DE SEGURANCA,DE METAIS COMUNS
- 10º CONSUMO DE BORDO - COMBUSTIVEIS E LUBRIF.P/AERONAVES

IMPORTADOS

- 1º OUTS.PARTES P/APARELHOS RECEPT.RADIODIF.TELEVISAO,ETC.
- 2º OUTRAS PARTES E ACESS.P/MOTOCICLETAS INCL.CICLOMOTORES
- 3º OUTROS CIRCUITOS INTEGRADOS MONOLÍTICOS
- 4º "GASOLEO" (OLEO DIESEL)
- 5º MICROPROCESSADORES MONT.P/SUPERF.(SMD)
- 6º OUTS.PARTS.P/APARS.D/TELEFONIA/TELEGRAFIA
- 7º CONJUNTOS CABECA-DISCO DE UNID.DE DISCO RIGIDO,MONTADOS
- 8º PALADIO EM FORMAS BRUTAS OU EM PO
- 9º PRATA EM FORMAS BRUTAS
- 10º PARTES DE MAQUINAS E APARELHOS DE AR CONDICIONADO

PRINCIPAIS DESTINOS E ORIGENS DOS PRODUTOS DO AMAZONAS

EXPORTAÇÕES

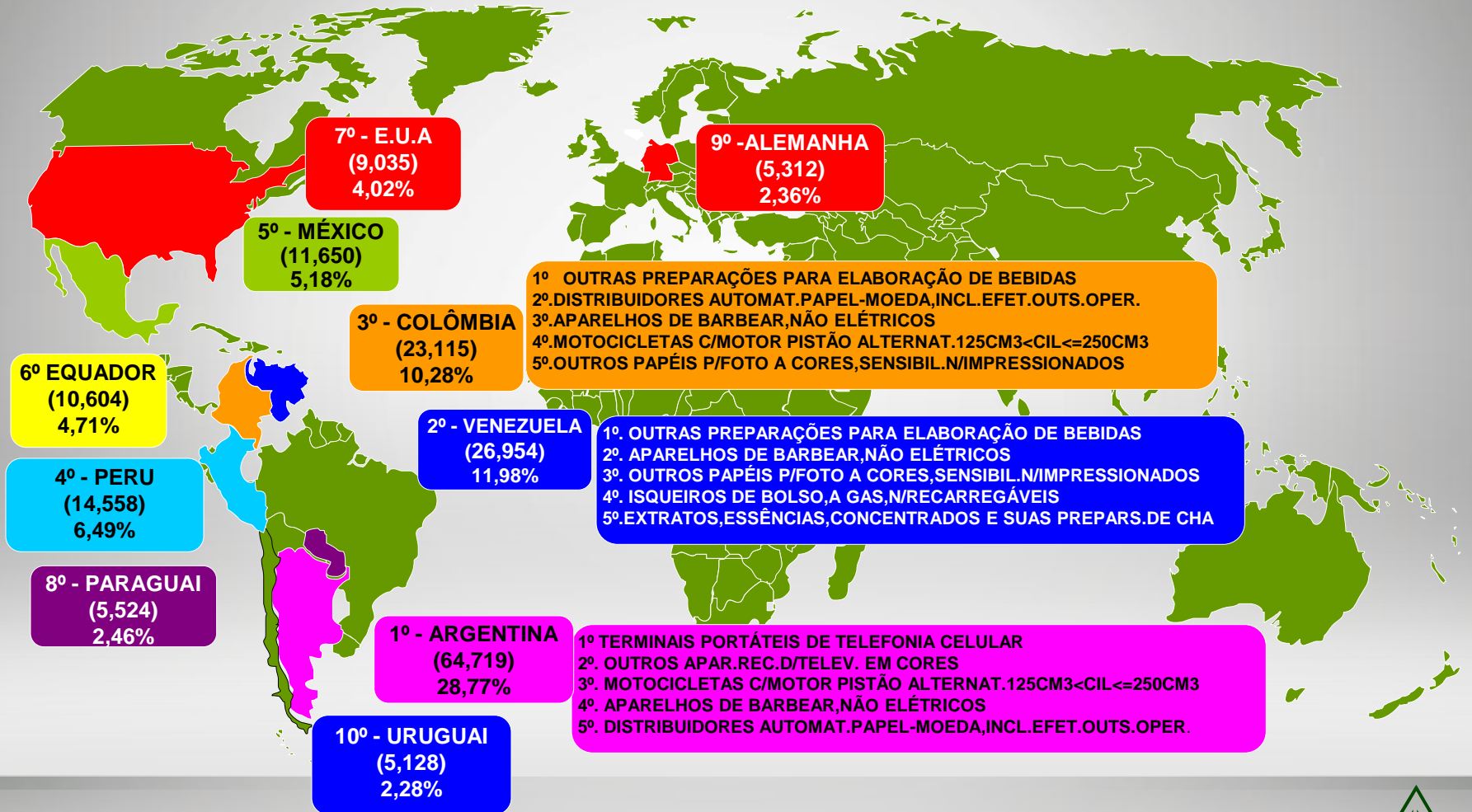
1º	ARGENTINA	28,77%
2º	VENEZUELA	11,98%
3º	COLÔMBIA	10,28%
4º	PERU	6,49%
5º	MÉXICO	5,18%
6º	EQUADOR	4,71%
7º	ESTADOS UNIDOS	4,02%
8º	PARAGUAI	2,46%
9º	ALEMANHA	2,36%
10º	URUGUAI	2,28%

IMPORTAÇÕES

1º	CHINA	33,38%
2º	CORÉIA DO SUL	14,59%
3º	JAPÃO	12,29%
4º	ESTADOS UNIDOS	9,21%
5º	TAIWAN (FORMOSA)	6,45%
6º	TAILÂNDIA	4,28%
7º	MALÁSIA	2,69%
8º	MÉXICO	1,71%
9º	ALEMANHA	1,65%
10º	HONG KONG	1,51%

PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES

EM MILHÕES US\$



Fonte: SUFRAMA – MDIC/SISTEMA ALICE

Em milhões US\$ Março de 2011

INVESTIMENTOS CONSOLIDADOS DAS EMPRESAS DO PIM

EM BILHÕES US\$

DESTAQUES NO CRESCIMENTO

2002 a 2010: 349%

2009 a 2010: 24,61%

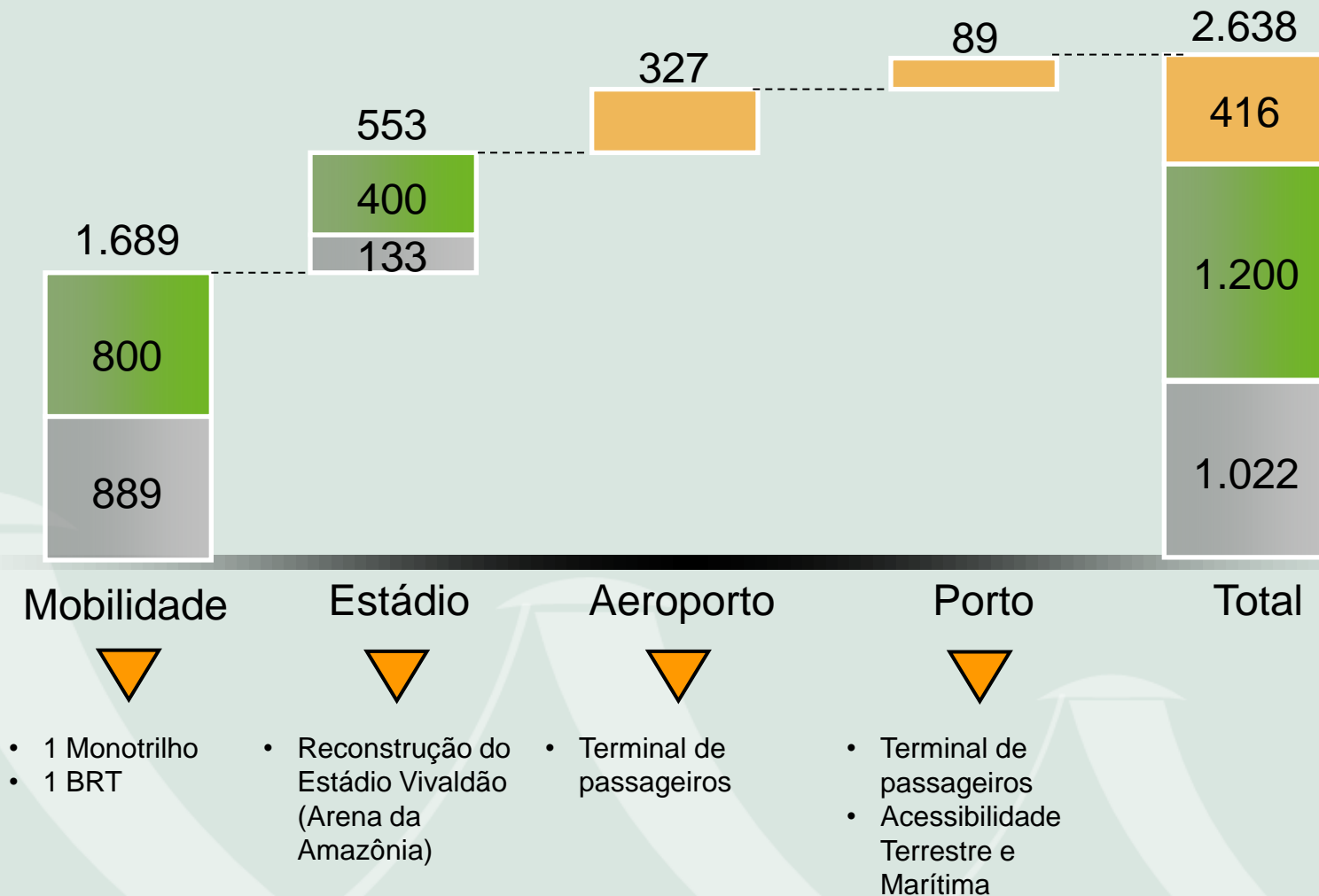


Fonte: AP/CGPRO/COISE – SUFRAMA

* Fevereiro de 2011

Manaus: Investimentos já programados

Em milhões R\$



Manaus: Mobilidade Urbana



PROJETOS

Monotrilho
Norte - Centro

BRT Leste - Centro

REFERÊNCIAS

Setor hoteleiro

Estádio

Rodoviária

Aeroporto

Porto

PROJETOS ESTRATÉGICOS



**CENTRO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
DO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS (CT-PIM)**

CENTRO DE BIOTECNOLOGIA DA AMAZÔNIA (CBA)



INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO

INSERÇÃO INTERNACIONAL COMPETITIVA DO MODELO





Missão

Promover a geração, o domínio e a aplicação de conhecimentos científicos e tecnológicos avançados e inovadores, em parceria com instituições locais, nacionais e internacionais, contribuindo para o desenvolvimento econômico, ambiental e social sustentado da Amazônia Ocidental e, em particular, do Polo Industrial de Manaus.

Objetivos

Criar e consolidar um Centro Tecnológico para o PIM com dois objetivos fundamentais:

- 1 – Contribuição para o fortalecimento do Sistema Regional de C&T&I
- 2 - Geração de competência em Microssistemas

Centro de Ciência, Tecnologia e Inovação do Pólo Industrial de Manaus



O CT-PIM é um projeto concebido pela SUFRAMA com o objetivo de promover a geração, o domínio e a aplicação de conhecimentos científicos e tecnológicos avançados, especialmente nas áreas de microeletrônica, microssistemas e nanotecnologia, visando contribuir para a consolidação e o fortalecimento do ambiente tecnológico do Polo Industrial de Manaus, culminando com a implantação do Parque Tecnológico do PIM.

Apoia à realização de cursos objetivando a formação, a capacitação e o treinamento de recursos humanos. Assim como a implantação de infraestrutura laboratorial, projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, realização de acordos de cooperação técnica com instituições internacionais, com o apoio da SUFRAMA, e acordos de cooperação firmados pela SUFRAMA com entidades e institutos internacionais.

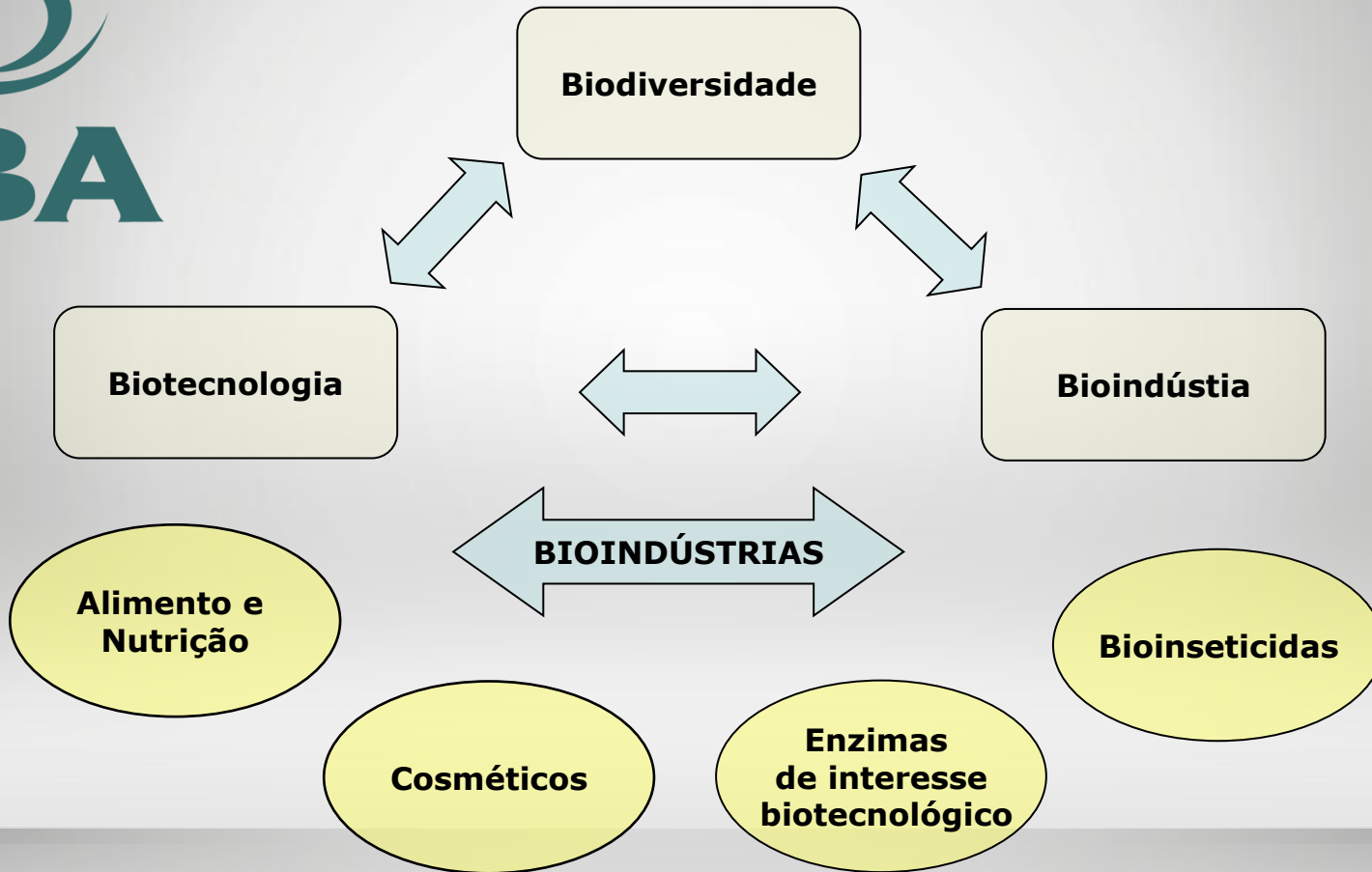
Centro de Ciência, Tecnologia e Inovação do Pólo Industrial de Manaus



O parque tecnológico terá capacidade para reunir 35 empresas incubadas das áreas de fabricação de Circuitos Integrados (CI's), Microsistemas e de base tecnológica na Unidade de Desenvolvimento Empresarial. Outras poderão ser instaladas em áreas específicas para atração de investimentos, o que deverá elevar o número de empresas para 50.



CENTRO DE BIOTECNOLOGIA DA AMAZÔNIA



CENTRO DE BIOTECNOLOGIA DA AMAZÔNIA

- 15 laboratórios operando regularmente, 3 unidades de apoio técnico e 2 unidades de apoio tecnológico;
- 14 projetos sendo desenvolvidos nas áreas de cosméticos; bioinseticidas e repelentes, biocombustíveis, alimentos funcionais, bioprospecção de microorganismos e cultura de tecidos de plantas amazônicas;
- Preparação para a acreditação dos laboratórios para atender à necessidade da cadeia produtiva dos produtos da biodiversidade (ISO 17025).



AÇÕES DA SUFRAMA NA ÁREA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

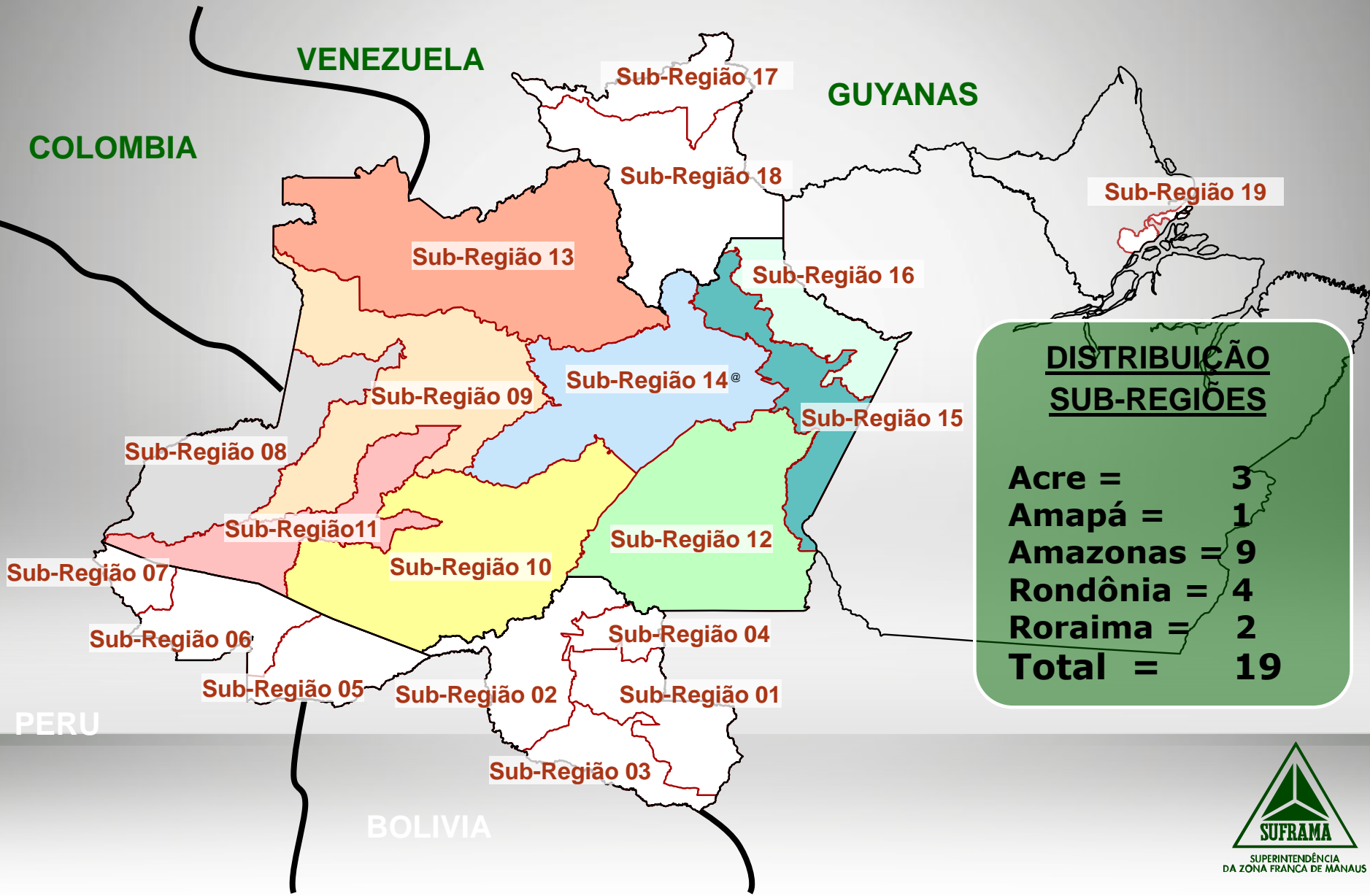


**CONVERGÊNCIA
TECNOLÓGICA**



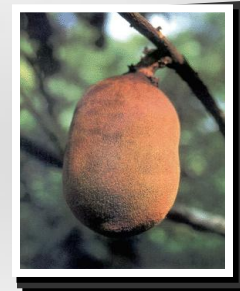
BIOMICROTECNOLOGIA

POTENCIALIDADES E INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL



PRODUTOS DE MERCADO AMPLO

- Mandioca (todos os Estados)
- Palmito de pupunheira (todos os Estados)
- Piscicultura (todos os Estados)
- Guaraná (Amazonas e Roraima)
- Frutas tropicais (todos os Estados)
- Exploração sustentável de produtos madeireiros (todos os Estados)
- Turismo ecológico (todos os Estados)
- Óleo de dendê (Amapá, Amazonas e Roraima)



DESENVOLVIMENTO REGIONAL



Agroindustrialização do açaí
(Codajás/Amazonas)



Polo moveleiro

(Xapuri/Acre)



Polo de pesca e piscicultura

(Rolim de Moura/Rondônia)



**Industrialização do refrigerante
de guaraná**

(Boa Vista/Roraima)

INVESTIMENTOS NA AMAZÔNIA OCIDENTAL POR TIPO (R\$)

2002 a 2010

TIPOS	TOTAL
PRODUÇÃO	29.281.057,00
APOIO A INFRAESTRUTURA	639.820.530,00
PROMOÇÃO E INVESTIMENTO/ TURISMO*	17.375.766,00
P & D	78.923.253,00
CAPACITAÇÃO DE R.H.**	34.875.520,00
TOTAL	800.276.126,00

Fonte: Coordenação-Geral de Desenvolvimento Regional - CGDER

- Em 2009 não houve investimento em projetos de promoção e investimento em turismo
- Total de investimentos acumulados por tipo entre 2002-2010

CONVÊNIOS NAS ÁREAS DE P&D E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

TOTAL APLICADO ENTRE 2002 E 2010 EM P&D E RH: R\$ 112,035 milhões

Em 2010 não foram firmados nenhum convênio para cursos de doutorado, mestrado e especialização.

Cursos	Áreas
DOCTORADO (09)	Engenharia de Produção, Biotecnologia, Doenças Tropicais e Infecciosas, Engenharia de Transportes e Desenvolvimento Sustentável; Ecologia e Manejo de Recursos Naturais; Informática; Administração
MESTRADO (15)	Desenvolvimento Regional, Automação, Telecomunicações, Informática, Biotecnologia, Doenças Tropicais e infecciosas, Microeletrônica e Mecânica; Química de Produtos Florestais; Ecologia e Manejo de Recursos Naturais; Meio Ambiente; Informática.
GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE RH (46)	Graduação em Engenharia Mecânica Plena e Aquisição de Equipamentos. Especializações: Microeletrônica, Engenharia Mecânica, Monitoramento Inteligência Competitiva, Processo de Fabricação Mecânica, Dinâmica e Controle de Sistemas Robóticos, Televisão Digital e HDTV, Comércio Exterior; Tecnologia e Distribuição de Gás Natural Capacitação RH: Formação de Agentes Públicos; Qualificação em Línguas Estrangeiras; Turismo; Empreendedorismo; Secretariado; Informática; Desenv. Regional; Qualificação no PIM; Desenvolvimento de Software para Sistemas de TV Digital; Tecnologia de couro de peixe; Matemática; Metrologia; Logística
TOTAL	70 Cursos entre Graduação, Especialização, Mestrado, Doutorado e capacitação de recursos humanos

EXEMPLOS DE PROJETOS FINANCIADOS PELA SUFRAMA NO ESTADO DO ACRE



• Mercado municipal

Feijó



• Ponte binacional
Brasil/Bolívia



• Rodovias Estaduais

AC-485



• Máquinas e Equipamentos
Rodoviários



• Distrito industrial

Polo moveleiro



• Usina de beneficiamento de
castanha

Castanha-do-Brasil

EXEMPLOS DE PROJETOS FINANCIADOS PELA SUFRAMA NO ESTADO DO AMAPÁ



- Rodovias

Rod. Salvador Diniz



- Ruas

Distrito Industrial



- Parque de Incubação de empresas e extensão tecnológica

PIETEC



- Infraestrutura turística da orla de Macapá

Bairro Santa Inês



- Infraestrutura turística da orla de Macapá

Parque Araxá e Cid Nova



- Centro Tecnológico da madeira

Município de Santana

EXEMPLOS DE PROJETOS FINANCIADOS PELA SUFRAMA NO ESTADO DO AMAZONAS



• Aeroportos

Lábrea



• Terminais de cargas e passageiros

Lábrea



• Agroindústria de açaí no município

Codajás



• Patrulha mecanizada

Pres. Figueiredo



• Complexo turístico

Silves



• Rodovia BR-319

KM 606 ao 640

EXEMPLOS DE PROJETOS FINANCIADOS PELA SUFRAMA NO ESTADO DO RONDÔNIA



• Estradas

RO-010



• Estradas

RO-399



• Estradas Vincinais



• Patrulha mecanizada



• Patrulha mecanizada



• Mercado Municipal

EXEMPLOS DE PROJETOS FINANCIADOS PELA SUFRAMA NO ESTADO DO RORAIMA



• Estradas

RR-319



• Estradas

BR-401



• ELETRIFICAÇÃO RURAL



• Patrulha mecanizada



• Pólo Moveleiro



Construção de unidades de recepção, Beneficiamento e armazenagem de cereais (arroz, soja e milho)

INSERÇÃO INTERNACIONAL DO MODELO ZONA FRANCA DE MANAUS

- **MERCOSUL/ISRAEL**
- **MERCOSUL/ÍNDIA**
- **MERCOSUL/CUBA (ACE 62)**
- **MERCOSUL/CHILE (ACE 35)**
- **MERCOSUL/CAN (ACE 59)**
- **MERCOSUL/PERU (ACE 58) II PROT. ADICIONAL COM CLÁSULA NMF.**
- **MERCOSUL/EGITO)**
- **BRASIL/MÉXICO (ACE 53)**
- **BRASIL/GUIANA (ACE 38)**

- **MERCOSUL/UE (UNIÃO EUROPEIA)**
- **MERCOSUL/MARROCOS**
- **MERCOSUL/TURQUIA)**
- **MERCOSUL/JORDÂNIA**
- **MERCOSUL/BOLÍVIA (ACE 36)**
- **INTRA-MERCOSUL**
- **MERCOSUL/SACU(UNIÃO ADUANEIRA DA ÁFRICA AUSTRAL)**

V Feira Internacional da Amazônia

25 a 28 de novembro de 2009

Manaus – Amazonas - Brasil

Resultados da FIAM 2009

- Mais de 100 mil visitantes
- 396 expositores, entre indústrias, empresas regionais e instituições
- Convidados especiais e visitantes de 35 países
- 14 seminários com 200 palestrantes, 2.000 participantes

Rodada de Negócios:

- 28 empresas compradoras (nacionais e estrangeiras)
- 219 empresas vendedoras da Amazônia brasileira
- Negócios de mais de US\$ 11.5 milhões

Rodada de Turismo:

- 46 *suppliers* da Amazônia brasileira
- 24 *buyers* nacionais e internacionais

Inventário de emissão de CO₂ durante a V FIAM

VI Feira Internacional da Amazônia
26 a 29 de outubro de 2011
Manaus – Amazonas - Brasil

Seminários:

Rodada de Negócios:

Rodada de Turismo:

Exposições de produtos:

Inventário de emissão de CO₂ durante a V FIAM:

OBRIGADA.

FLÁVIA SKROBOT BARBOSA GROSSO

Superintendente da SUFRAMA

super@suframa.gov.br

+55 (92) 3321-7002 / 3321-7032



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

DA ZONA FRANCA DE MANAUS
SUPERINTENDÊNCIA

